

São Paulo, 17 de Maio 2006

O objetivo do GIEFA é integrar os setores públicos e privados das três Américas para possibilitar a erradicação da Febre Aftosa até 2010, com recursos complementares principalmente privados para atuação nas áreas críticas ou epidemiologicamente importantes da América do Sul como o Chaco (abrangendo territórios argentino, boliviano e paraguaio), as fronteiras Brasil / Paraguai, Brasil / Bolívia, o Equador e a Venezuela, além de pontos sensíveis nas fronteiras bi e tri nacionais sul-americanas.

As áreas de risco alto ou desconhecido, com base nos planos nacionais e regionais pré-existentes também foram consideradas.

A participação privada e a solidariedade de países já livres da enfermidade são peças fundamentais para eliminarmos definitivamente a doença e a circulação viral na região, principalmente nas zonas carentes.

No dia 20 de março, em reunião em S.Paulo, discutimos a situação e fizemos uma proposta às lideranças dos exportadores e dos criadores da região do Mercosul Ampliado para uma colaboração espontânea de US\$ 5 por tonelada de carne bovina exportada. Estabelecemos um prazo até início de maio para as respostas das entidades.

Não podemos ignorar que a situação política na região, principalmente no relacionamento da Bolívia com alguns vizinhos, bem como as restrições governamentais argentinas às suas exportações, complicou o cenário e dificultam momentaneamente a pretendida cooperação regional.

Diante deste fato o GIEFA está propondo uma prorrogação do prazo de análise da proposta até o final do mês de Julho próximo.

É nossa obrigação mantê-los informados desta medida, que esperamos possa permitir a realização da cooperação regional que garantirá a erradicação desta doença com enormes benefícios à pecuária sul americana.

Atenciosamente
Sebastião Costa Guedes
Presidente do GIEFA